



CONGRESSO
BRASILEIRO
**CIÊNCIA
E
SOCIEDADE**

Inovação, Diversidade e Sustentabilidade



Trabalhos Premiados | 2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO



CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO – UNIFSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NUAPE

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA

Publicado por UNIFSA em associação com Lestu Publishing Company

Núcleo de Comunicação - NUCOM

Design Gráfico, Editoração e Organização: Ana Kelma Cunha Gallas

Preparação de originais: Edson Rodrigues Cavalcante

Diagramação: Kleber Antônio e Ana Camilla Gallas

TI publicações OMP Books: Eliezyo Silva

Arte Gráfica: Odrânio Rocha

Lestu Publishing Company: editora@lestu.org

Esta obra possui uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0).

© 2019 UNIFSA

Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade

E-mail: cics@unifsa.com.br

Todos os capítulos deste livro foram submetidos, aprovados e apresentados na Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade - CBCS 2019, sendo selecionados como os melhores trabalhos apresentados em Grupos Temáticos do evento.

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

U58 GALLAS, Ana Kelma Cunha; GOMES, Alisson Dias; CRONEMBERGER; Izabel Herika Gomes Matias.

Inovação, Diversidade e Sustentabilidade: trabalhos premiados no Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade - CBCS 2019 | Centro Universitário Santo Agostinho / Ana Kelma Cunha Gallas; Alisson Dias Gomes; Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger (Orgs.). Teresina: UNIFSA, 2019/ São Paulo: Lestu, 2019.

216p.; il.; online

ISBN: 978-65-996314-3-6

DOI: 10.51205/lestu.978-65-996314-3-6

Disponível em: lestu.org/books

1. Pesquisa. 2. Inovação. 3. Sustentabilidade. 4. Ciência. I.

I. GALLAS, A. K. C. (Org.). II. GOMES, A. D. (Org.). III. CRONEMBERGER, I. H. G. M. (Org.). IV. Título. V. UNIFSA. VI. CBCS

CDD: 904.

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação, Pesquisa, Temas Relacionados: Ciência. Trabalhos acadêmicos. Anais.



LESTU PUBLISHING COMPANY
Editora, Gráfica e Consultoria Ltda
Avenida Paulista, 2300, andar Pilotis
Bela Vista, São Paulo, 01310-300, Brasil.
editora@lestu.org www.lestu.com.br



CONGRESSO BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE

Inovação, Diversidade e Sustentabilidade

Trabalhos Premiados | 2019



Avaliação do perfil dos antidepressivos e ansiolíticos dispensados em uma drogaria: um estudo de campo¹

Naiara Costa Araújo²,
Daniela Teresa Da Silva Carrias³
Maria Francisca Ferreira dos Santos⁴
Rogelma Lima de Sá⁵
Maria Helena Rodrigues Mesquita Brito⁶

INTRODUÇÃO

Ansiedade e depressão são condições psiquiátricas prevalentes e altamente comórbidas em todo o mundo, e seus tratamentos são os mais pesquisados entre os transtornos mentais (KHADEMI; HAJIAHMADI; FARAMARZI, 2019). Para Leão *et al* (2018) aproximadamente 450 milhões de pessoas sofrem de perturbações mentais ou neurobiológicas. Destaca-se a depressão, considerada a principal causa de incapacitação e com possibilidade de se tornar

1 Trabalho apresentado no Congresso Brasileiro Ciência e Sociedade (CBCS 2019), promovido pelo Centro Universitário Santo Agostinho, de 03 a 05 de outubro de 2019, em Teresina-PI.

2 Naiara Costa Araújo: Graduanda do curso de Farmácia-UNIFSA.
E-mail: naiaraujo.farma@outlook.com

3 Daniela Teresa Da Silva Carrias: Graduanda do curso de Farmácia-UNIFSA.
E-mail: danny_carrias@hotmail.com

4 Maria Francisca Ferreira dos Santos: Graduanda do curso de Farmácia-UNIFSA.
E-mail: franala@hotmail.com

5 Rogelma Lima de Sá: Graduanda do curso de Farmácia-UNIFSA.
E-mail: Rogelma.24.2014@gmail.com

6 Maria Helena Rodrigues Mesquita Brito: Graduanda do curso de Farmácia-UNIFSA.
E-mail: Mhrmesquita@hotmail.com

a segunda maior doença até 2030. Em segundo lugar apresenta-se a ansiedade, comumente associada aos casos de depressão e que tem um efeito importante na diminuição da qualidade de vida das pessoas.

A depressão trata de uma psicopatologia com etiologia complexa e que envolve diversos sintomas, como, a diminuição da autoestima e a presença de anedonia, geralmente com perda do significado à vida. A ansiedade, por sua vez, é caracterizada por antecipação, em longo prazo, de eventos negativos, que pode ocorrer quando o indivíduo enfrenta incertezas, ameaças existenciais ou perigos potenciais/reais. A ansiedade pode ocorrer de maneira adaptativa ou como transtorno psicológico, e a severidade e o tempo de permanência desse estado determinam a diferença entre essas ocorrências. Embora haja clara distinção entre a ansiedade e a depressão, os sintomas apresentados pelos indivíduos nem sempre são característicos apenas da condição depressiva ou ansiosa, podendo ocorrer de maneira inespecífica (MARTINS, et al, 2019). Segundo Teixeira et al (2015), a depressão é um transtorno mental de grande prevalência. Em 2012, a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que afetou 320 milhões de pessoas no mundo, sendo um número alarmante para uma doença não transmissível. O uso de antidepressivos têm aumentado em diversos países e os medicamentos mais consumidos foram classificados em três grupos: Inibidores Seletivos da Recaptação da Serotonina (ISRS) entre eles, citalopram, escitalopram, fluoxetina, fluvoxamina, paroxetina e sertralina; os Tricíclicos, entre eles, amitriptilina, imipramina, clomipramina, e os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e Noradrenalina (ISRSN) como, duloxetina e venlafaxina.

De acordo com Naloto et al (2016), o uso dos ansiolíticos tem aumentado significativamente na última década nos países como Austrália, França Espanha e Brasil, sendo o grupo dos

benzodiazepínicos mais prescritos e utilizados. Os benzodiazepínicos consistem o grupo de psicotrópicos mais comumente utilizados na prática clínica, devido as suas quatro atividades principais: ansiolítica, hipnótica, anticonvulsivante e relaxante muscular, mas em geral são indicados para os transtornos de ansiedade, insônia e epilepsia.

Há uma década, o Brasil incorporou a atenção à saúde mental às ações da Atenção Básica, garantindo panorama favorável ao atendimento aos quadros depressivos, pois possibilitou mais acesso ao tratamento do usuário com depressão. Na Atenção Básica, o atendimento à depressão é sustentado por um conjunto de políticas que possibilita construir modelo de atenção que visa ao atendimento integral do paciente. Nessa linha de raciocínio, os processos de intervenção dos profissionais exigem atuação em concepção ampliada, interagindo com os diferentes campos do conhecimento (MOTTA; MOREÍ; NUNES, 2017).

Este trabalho tem como objetivo, analisar os medicamentos da classe dos antidepressivos e ansiolíticos mais dispensados em uma drogaria, durante o período de janeiro a julho de 2019.

METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de um estudo de campo, observacional sem intervenção descritivo, transversal e quantitativo. A pesquisa foi realizada em uma Drogaria, localizada na Rua Gilbués, Nº2870-Bairro São Pedro- CEP-64018010, Teresina-PI.

Foram incluídos somente os medicamentos da classe dos antidepressivos e ansiolíticos, que estavam no período de janeiro à julho de 2019. Foram excluídos aqueles medicamentos que não fazem parte da classe dos antidepressivos e ansiolíticos e que não

entraram no período proposto. Os dados foram coletados através do balanço trimestral na drogaria, após a assinatura do proprietário no termo de autorização do fiel depositário. A análise estatística dos dados foi realizada através do programa word, sendo os resultados expostos na forma de tabela.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Costa e Martins (2018), por serem relativamente seguros e terem poucos efeitos colaterais, incluindo menor risco de efeitos anticolinérgicos e cardiovasculares, os ISRS (Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina) estão entre os antidepressivos mais prescritos conforme a (tabela 1), e muitas vezes são o tratamento de primeira linha.

Segundo Pizzol et al (2019), estudos internacionais mostram que antidepressivos (Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina- ISRSs) estão entre os dez fármacos mais utilizados na amamentação. Ainda para Duque et al (2017) a maioria dos estudos para o controle da ansiedade em adolescentes foi conduzido com a sertralina. Além disso, estudos foram conduzidos com outros ISRSs, como fluoxetina e fluvoxamina para múltiplos tipos de ansiedade; venlafaxina para ansiedade generalizada e paroxetina na fobia social.

Para Krause e Sredni (2016) os ISRSN ou antidepressivos duais, duloxetina e venlafaxina, em doses mais baixas agem predominantemente como os inibidores seletivos da recepção da serotonina (ISRS), em doses mais altas inibem também a recaptação da noradrenalina, seus principais efeitos adversos: náusea, sedação, constipação, xerostomia, diminuição do apetite, ansiedade, tonturas, fadiga, insônia, disfunção sexual, hiperhidrose, hipertensão arterial e ataxia.

Ressalta-se que os antidepressivos tricíclicos atuam por meio da inibição da recaptação de serotonina e norepinefrina, com

efeito, altamente anticolinérgico relacionado a efeitos adversos como visão turva, comprometimento da memória e aumentando o risco de alterações psicomotoras, podendo apresentar outros efeitos centrais relacionados a fraqueza e fadiga. A amitriptilina é um dos medicamentos mais populares deste grupo, (tabela 1). E a classe dos antagonistas dos receptores alfa 2 agem bloqueando a recaptação aumentando a noradrenalina e seus efeitos são, aumento do apetite, sedação porque bloqueia HI. Esse grupo causa menos efeitos colaterais que os compostos tricíclicos (BANDEIRA, et al, 2018).

Os benzodiazepínicos agem potencializando o efeito do GABA (ácido gama- aminobutírico) que é um neurotransmissor inibitório. O uso prolongado desse grupo mesmo que em baixas dosagens, é fator de risco para o desenvolvimento dos efeitos adversos que podem manifestar-se por sonolência, vertigem, cansaço, confusão mental, cefaleia, ansiedade, letargia, ataxia, hipotensão postural, amnesia retrógrada, acidentes, tolerância e dependência (NALOTO, et al, 2016).

O consumo elevado de benzodiazepínicos conforme (tabela 1), pode estar associado com a diminuição progressiva da resistência da humanidade para tolerar o estresse, com a inclusão de novas drogas,

TABELA 1. Resultado da quantidade de medicamentos dispensados por caixa das classes dos antidepressivos e ansiolíticos em uma drogaria em Teresina-PI

Medicamento/ Classe	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Escitalopram (ISRS)	1	1	1	0	2	1	2	8
Sertralina (ISRS)	0	0	4	1	2	1	0	8
Amitriptilina (tricíclicos)	2	2	0	1	2	2	0	7
Fluoxetina (ISRS)	0	2	3	2	3	0	0	10
Venlafaxina (ISRSN)	0	0	0	0	0	2	0	2
Duloxetina (ISRSN)	0	0	0	1	1	0	1	3
Mirtazapina (Antagonista Recep alfa 2)	0	0	0	0	0	1	0	1
Nortriptilina (tricíclicos)	0	0	0	1	0	0	0	1
Trazodona (inibidor fraco Recep serotonina)	0	0	0	0	0	1	0	1
Clonazepam (BZDP)	7	7	7	11	7	2	8	49
Bromazepam (BZDP)	0	2	0	2	6	0	0	10

Fonte: Word, 06/09/2019.

e com a pressão crescente da propaganda por parte da indústria farmacêutica. Acrescenta-se, ainda, o fato dos medicamentos serem considerados uma das principais tecnologias contemporâneas de cuidado, prometendo afastar qualquer sofrimento da sociedade atual, como depressão, ansiedade, transtornos psicóticos, solidão, crises econômicas e tristeza, apenas com a administração de uma eficaz substância química no organismo (ALVIM et al,2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depreende-se do estudo, que tem aumentado significativamente o uso dos medicamentos antidepressivos e ansiolíticos, e que mesmo associados com vários efeitos adversos, são considerados uma das principais tecnologias de cuidado no tratamento da depressão e ansiedade. Com o aumento da dispensação desses medicamentos nas drogarias, considera-se o cuidado e atenção com esses pacientes, sendo de extrema importância o acompanhamento farmacoterapêutico, na busca do uso racional desses medicamentos pela população.

REFERÊNCIAS

ALVIM, M.M *et al.* Prevalência e fatores associados ao uso de benzodiazepínicos em idosos da comunidade. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro, v.20, n.4, p.463-474, 2017.

BANDEIRA, V. A. *et al.* CAntidepressant use and the components of the frailty syndrome. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro, v.21, n.1, p.7-15, 2018.

COSTA, M; MARTINS, N. *Hyponatremia associated with antidepressants: a Review.* **J. Bras. Psiquiatr.** Rio de Janeiro, v.67, n.1, 2018.

KHADEMI, M; HAJIAHMADI, M; FARAMARZI, M. *The role of long-term psychodynamic psychotherapy in improving attachment patterns,*

defense styles, and alexithymia in patients with depressive/anxiety disorders. **Trends Psychiatry Psychother.** San Diego, v.41, n.1, p.43-50, 2019.

KRAUSE, L.H; SREDNI, S. Systemic drug therapy for neuropathic pain. **Rev Dor.** São Paulo, V.17, n.1, p. 1-4, 2016

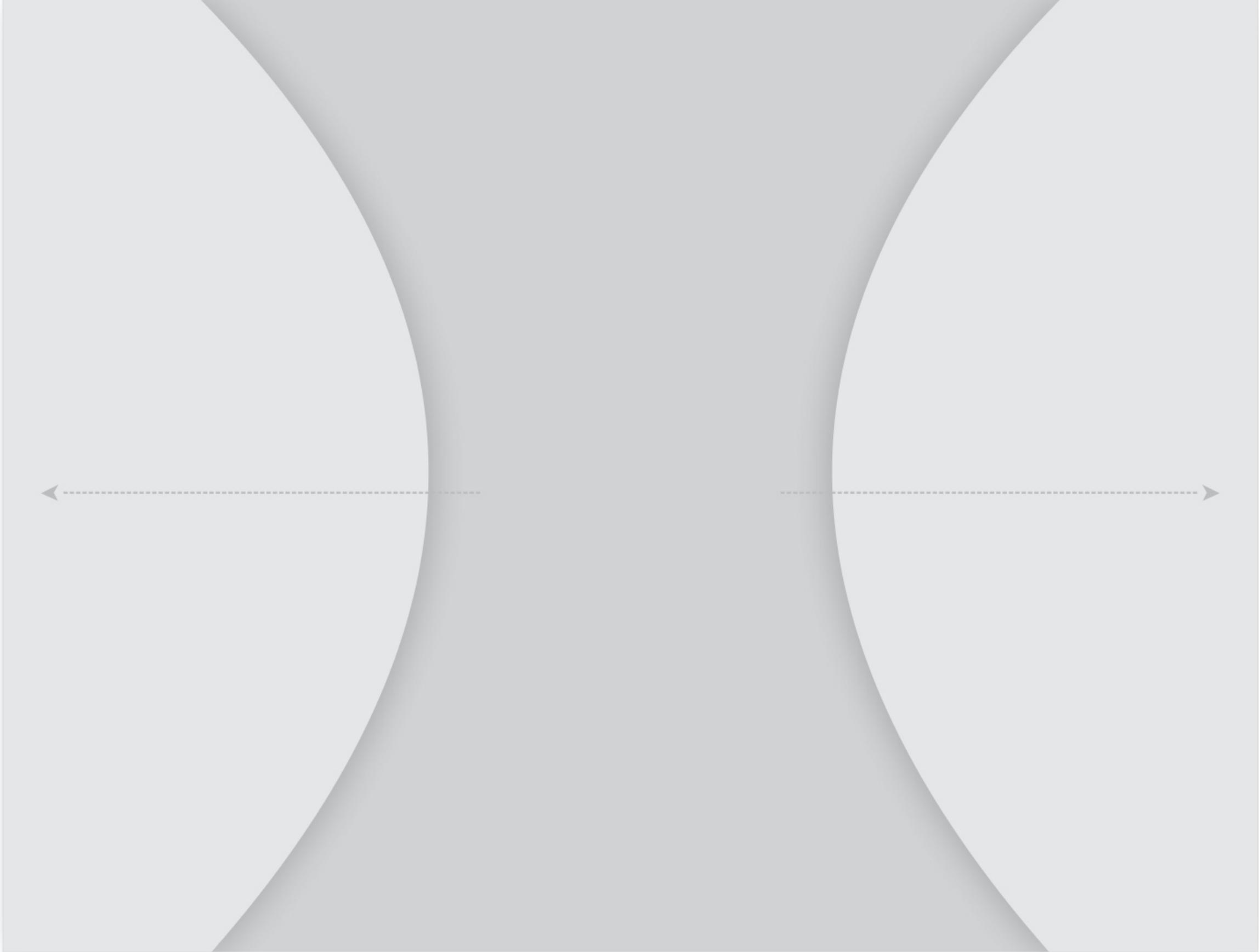
LEÃO, A. M. E *et al.* *Prevalence and Factors Associated with Depression and Anxiety among University Students in the Field of Health in a Large Urban Center in the Northeast of Brazil.* **Revista Brasileira de Educação Médica.** Fortaleza, v.42, n.4, p.55- 65, jul, 2018.

MARTINS, B.G. *et al.* *Depression, Anxiety, and Stress Scale: psychometric properties and affectivity prevalence.* **J Bras Psiquiatr.** São Paulo, v.68, n.1, p.32-41, fev, 2019.

MOTTA, C. C. L. D; MORE, C. L. O. O; NUNES, C. H. S. D. S. *Psychological assistance provided to patients diagnosed with depression in primary care.* **Ciência & Saúde Coletiva,** Santa Catarina, v.22, n.3, p.911-920, 2017.

NALOTO, D. C. C. *et al.* *Prescription of benzodiazepines for adults and older adults from a mental health clinic.* **Ciência & Saúde Coletiva,** São Paulo, v.21, n.4, p.1267- 1276, 2016.

TEIXEIRA, V. *et al.* *Utilización de antidepressivos en pacientes ambulatorios del Hospital Policial.* **Rev Psiquiatr Urug,** Uruguai, v.79, n.1, p.9-48, jul, 2015.





LESTU
Publishing Company



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SANTO AGOSTINHO

ISBN: 978-65-996314-3-6

CD

9 786599 631436